



‘Foot-Ball Association’ no Maranhão

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

Academia Ludovicense de Letras
Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão
Centro Esportivo Virtual

Levantamentos históricos recentes dão conta de que o futebol, no Brasil, não foi introduzido por Charles Miller - brasileiro, filho de ingleses - em fins do século XIX, como comumente se afirma, e sim, que o esporte bretão foi implantado por práticas e clubes elitizados ao estilo pressuposto de sua pátria original. O futebol introduzido por ordens religiosas - jesuítas, por exemplo - que teriam se antecipado a Miller em duas décadas. Dejard MARTINS, em suas memórias sobre o esporte em Maranhão – “Esporte, um mergulho no tempo” - afirma que a escalada do "foot-ball association" no Brasil se dá pelas primeiras "peladas" disputadas nas praias do Rio de Janeiro e de Santos, por marujos ingleses - algumas com a participação de funcionários de firmas inglesas -, já por volta de 1864, e que, em 1874, um grupo de marujos exibiu-se na praia da Glória. No Colégio de São Luís, da cidade de Itu-SP, por volta de 1872 já se praticava um futebol, à moda da Universidade de Eton.

Do que se tem conhecimento na formação da história do 'foot-ball' na Inglaterra, é que a Eton tinha deixado, há muito, a prática de um 'jogo de bola', mais particularmente o 'rugby' para associar-se a outras Universidades, que tinham feito opção pela prática do 'foot-ball association'. Demais, os padres Jesuítas foram adeptos dessa prática e não de uma outra modalidade de 'jogo de bola' no Brasil. Os padres recreavam-se com bola. O futebol jogado na Universidade de Eton no século XIX era bastante diferente do que conhecemos hoje. Em 1815, Eton College elaborou um conjunto de regras que influenciou o desenvolvimento do futebol moderno. Essas regras permitiam o uso tanto dos pés quanto das mãos, o que gerava uma mistura de futebol e rúgbi. Foi somente em 1863, com a criação da Football Association (FA) em Londres, que as regras do futebol foram padronizadas, separando o futebol do rúgbi.

O relacionamento dos Jesuítas com a prática do "foot-ball association" e outras modalidades esportivas decorreu de uma necessidade recreativa. A partir de 1858, a Inglaterra, emérita praticante do "foot-ball" propagou-o pela Europa, sendo muito bem aceito, na Itália, pelos padres Jesuítas, sendo praticado no Colégio Pio-Americano de Roma. Os Jesuítas sentiram que essa modalidade esportiva atendia aos princípios pedagógicos na formação dos catecúmenos". Uma obra escrita pelo padre J. M. Madureira, intitulada 'A Companhia de Jesus: sua pedagogia e seus resultados', conta-nos a atividade dos religiosos no Brasil. Coincidência ou não, entre os padres que vieram ter em nosso País, dois eram ingleses: os irmãos Robert e William Godding. Coube-lhes desenvolver no Colégio São Luis de Itú o 'foot-nall association', em 1880, adoção que obedeceu aos mesmos princípios prevalentes no Colégio Pio Latino-Americano de Roma.

Dejard Martins afirma ainda que, "... para nós, que pesquisamos o assunto, a convicção é de que o "foot-ball association" foi introduzido no Brasil como coisa nossa, em 1880, no Colégio de São Luís de Itu, por inspiração dos irmãos ingleses Robert e Willame Godding. Eles antecederam em 15 anos, a Charles Willame Müller, que no nosso entendimento, foi responsável, isso sim, pela popularização do esporte bretão no Brasil, quando de sua chegada em 1895 ... seria uma injustiça relegar a um plano secundário esse trabalho dos padres jesuítas ... e vamos mais longe. Sem dúvida, essa atividade recreativa deve ter-se espalhado por outros educandários dirigidos por essa Ordem religiosa". Corroborando a tese da transferência do futebol inglês para o Brasil via educandários religiosos, há informações de que se praticava o futebol no Instituto Granbery, de Juiz de Fora/MG, pelo menos, a partir de 1893. Fala-se, também, que empregados de empresas inglesas de navegação, de bancos e outros inform, no Rio de Janeiro, em 1875, de maneira informal, praticado o "foot-ball association", como forma de encher o tempo, recreando-se.

Em São Paulo, Mr. Hugh, um inglês "bem situado na São Paulo Railway", teria fundido o futebol em Jundiá/SP, formando equipes mescladas com ingleses e brasileiros, em 1882. Também se tem notícias de um tal de Mr. John - que mais tarde dirigiria tecnicamente o Clube Atlético Paulistano - reunindo empregados de empresas britânicas: Serviços das Docas, Cabo Submarino, City e Leopoldina Railway, para praticar o futebol. Os agentes ingleses se manifestam tanto de forma anônima, na exibição de 'peladas' nas zonas portuárias, quanto individualmente através de firmas e instituições, como técnicos e professores em companhias inglesas, fábrica e colégios. Atribuir a origem do futebol no Brasil a Charles Müller é reduzir a experiência histórica brasileira a uma única fonte: a documentação oficial de um grande clube paulista. Essa visão do "estudante que vem do exterior" e "introduz o futebol", tomou-

se de tal modo um estereótipo que é quase cena comum localizar-se a reprodução do personagem - com algumas variáveis - em algumas regiões brasileiras: entre outros, no Rio, Oscar Cox, no Paraná, Charles Wright. A tendência positivista de se localizar o 'lugar da origem' - que geralmente ocupa um espaço privilegiado de poder - gera a necessidade de se criar 'heróis fundadores', perdendo-se de vista, muitas vezes, a percepção do processo em que a 'fundação' não tem propriamente um lugar único. Certamente iremos encontrar de norte a sul do Brasil, diversos Charles Müller 'fundando' o futebol.

Com a movimentação esportiva que se tinha nessa primeira década do século XX, "estávamos começando a experimentar uma época em que a nossa mocidade principiava a entender o quanto era importante praticar esporte e desenvolver a formação física" (MARTINS, 1989: 261). Para esse autor, o esporte já não era novidade. Já se tinha conhecimento da prática do "foot ball association" no Rio de Janeiro - Fluminense Futebol Clube, orientado por Oscar Cox - e em São Paulo - Clube Athletic paulistano, dirigido por John Hamilton.

FUTEBOL NO MARANHÃO

Nhozinho Santos, ao regressar da Inglaterra em 1905 - onde fora estudar para técnico em indústria têxtil, na cidade de Liverpool -, tomara-se um ardoso praticante do "foot ball", e não se esquece de trazer em sua bagagem os apetrechos necessários à prática desse esporte: chuteiras, apitos, bolas, etc., como também para outras atividades esportivas, como o "croket", "crickt", ténis. Assim, naquele final de ano de 1905, reuniram-se na residência dos Santos, na rua Grande, 1018 (Instituto Zoé Cerveira) além de Nhozinho, seus irmãos Totó e Maneco, alguns amigos e convidados para tratar da implantação do "foot ball association" no Maranhão.

Além dos irmão Santos, estiveram presentes: John Shipton, John Moon, Ernest Dobler, ingleses empregados na Boot Stearship Co. Ld. - Mala Real Inglesa -, Botho & Co. Ld., e os maranhenses Izidoro Aguiar, Edmundo Fernandes, Afonso Gandra, José Ramos Bastos, Antero Novaes, Carlos Neves, Antero Serejo, e outros mais. Ficou estabelecido que na vasta área da Fábrica seria construído um campo para a prática do futebol. Foram sacrificadas algumas árvores, para que tivesse as dimensões necessárias para a pratica do esporte.

A princípio, houve alguma dificuldade para se arranjar os onze jogadores para se formarem os times. Os treinamentos eram realizados com dois quadros de oito jogadores, cada. As competições no campo do FAC começaram a despertar a curiosidade dos transeuntes, que assistiam as partidas através de aberturas no cercado da Fabril. Ninguém entendia do que se tratava, ao observarem os rapazes correndo atras da bola, pois havia muita disputa e muita algazarra: "Sucederam-se os treinamentos com os 'sportmen' apurando a forma técnica, entendendo melhor as regras ... não havia treinamentos físicos. A resistência vinha em decorrência do maior tempo dos coletivos que, às vezes, processavam-se até não ser mais enxergada a bola. Assim, decorreu o ano de 1906, uma ou outra disputa entre as duas formações, usando camisas e chuteiras e as bolas importadas".

Em 24 de outubro de 1907 aparece anuncio nos jornais da época, "A direção do Fabril Athletic Club avisa aos seus sócios que ainda não tiraram convite, que os procurem hoje, até 10 horas da noite, na sede do mesmo club". (O MARANHÃO, Quinta feira, 24 de outubro de 1907) Djard MARTINS (1989) em seu "Esporte - um mergulho no tempo" registra que o nascimento das atividades esportivas em Maranhão se dá pelas mãos de JOAQUIM MOREIRA ALVES DOS SANTOS - Nhozinho Santos - e do clube esportivo e social fundado na Fábrica "Santa Izabel", o FABRIL ATHLETIC CLUB - FAC - para a prática do "foot-ball association". Também foram praticados o Ténis, o Cricket, o Crockt, o Tiro, e o Atletismo:

"INAUGURAÇÃO DO FOOT BALL - "Realizou-se hontem - a grande partida inaugural do Fabril Athletic Club, a qual revestiu-se de maior importancia. No concurso do encilhamento foi vencedor o Sr. Serejo, na corrida em Tandem venceram os srs. Joachim Belchior e Manoel Lopes, no Place Kick [chute à bola] foram: em primeiro lugar mister Dolber e em segundo mister J. Moon; no concurso de peso mister Moon. Na partida de Foot Ball, foi vencedor o partido encarnado. Como não estivessem devidamente preparados na Tug of War [cabo de guerra] os do partido preto, foi vencedor o encarnado. Houve um segundo desafio, que ficou indeciso. A residência do Club está muito bem preparada e a assistência do acto compareceram muitas famílias e cavalheiros da boa sociedade. Serviram de juizes da senha o sr. Edmundo Fernandes pelo Team Black and Whate e Henoch Lima pelo Red & Whate. É, incontestavelmente, o Foot Ball a melhor diversão que existe no Maranhão. Damos parabéns aos diretores de tão importante club,

pelo esforço verdadeiramente louvável que têm empregado em prol de uma instituição tão útil à saúde e à mocidade maranhense. À solenidade, compareceram três bandas de música, as quaes executaram bellos trechos". (O MARANHÃO, 28 de outubro de 1907)

Com a instituição do Fabril Athletic Club e a constituição das duas equipes, e por força das sucessivas disputas, criou-se uma rivalidade importante para despertar o maior entusiasmo pela conquista de belos feitos: "O primeiro embate oficializado pelo F.A.C. aconteceu a 28 de maio de 1907. No final, ocorreu a igualdade (2 a 2). Naquele tempo, um jogo empate reclamava logo a realização de outro para conhecer-se o vencedor. Isso ocorreu a 16 de junho de 1907, dessa feita com a vitória do 'Black and White' (1 a 0)". (MARTINS, 1989: 285).

As equipes eram formadas pelos times do "Black and White": João Mário; A. Vieira e G. Costa Rodrigues; E. Simas, Moraes Rego e Joaquim Ferreira Belchior; F. Machado, John Shipton, John Moon, M. Lopes e C. Gandra. O do "Red and White" era formado por: João Alves dos Santos; Izidoro Aguiar e Alcindo Oliveira; Afonso Guilhon, Aluizio Azevedo e José Ramos Bastos, Antero Novaes, Ernesto Dobler, Carlos Neves, Manoel Alves dos Santos e Antero Serejo. Embora Martins registre a data de 28 de maio de 1907 como sendo da primeira partida oficializada, ocorreu uma antes, a 12 de abril daquele ano, entre as equipes internas dos "Pretos" (Black and White) e a dos "Encarnados" (Red and White), com a duração de 50 minutos, com dois tempos de 25, com a vitória dos "pretos", por 1 x 0. O jogo teve prosseguimento, por mais 15 minutos, permanecendo o resultado. Essas equipes disputaram outras partidas: 26.05.1907 - Black and White 2 x Red and White 2 16.06.1907 - Black and White 1 x Red and White 0 25.06.1907 - Black and White 2 x Red and White 2 23.06.1907 - Black and White 1 x Red and White 1 26.06.1907 - Black and White 1 x Red and White 3 07.07.1907 - Black and White 0 x Red and White 2 14.07.1907 - Black and White 0 x Red and White 1

A primeira partida de futebol no Maranhão, oficialmente, foi disputada no dia 27 de outubro de 1907:

"... ficou definitivamente estabelecido que a data de 27 de outubro de 1907 era a data de fundação oficial da associação fabrilense. O clube, para festejar o evento, promoveu grande festa na sede social, à Rua Grande, 220 ... Várias atrações foram organizadas: concurso de encilhamento, que foi ganho por Serejo. Na corrida, saíram vencedores Joaquim Belchior e M. Lopes. No 'place-kick' E. Dolber tirou o primeiro lugar, ficando Jasper [Moon] em segundo. No concurso de peso, vitória de Jasper [Moon], que lançou o peso à distância de 9 1/2 jardas. Depois, aconteceu o ponto alto das festividades, o jogo de futebol, reunindo as equipes internas do F.A.C.: 'Black and White' e 'Red and White', culminando com o triunfo dos 'vermelhos', por 2 a 0". Podemos observar com certa facilidade que existe na trajetória histórica do futebol brasileiro determinantes que são comuns nas equipes que foram criadas até o início deste século (FREITAS FILHO, 1998, 2000). Uma das matrizes propostas por esse autor repete-se em São Luís do Maranhão:

"... a convivência de estudantes brasileiros em escolas européas, nos quais a prática do futebol era bastante difundida. Quando retornam ao Brasil, estes estudantes apresentam este jogo para os seus amigos, e mesmo tendo certas dificuldades face às práticas esportivas dominantes na época, o futebol acabou sendo incorporado". (p. 237). Concordamos que a herança inglesa e norte-americana encontrada no esporte latino-americano não é somente paradoxal, como definiu Arbena, mas sobretudo pouco relevante pois foi apenas um ponto de partida. Servimo-nos, uma vez mais, de Dejard Martins: "Houve muita semelhança no procedimento de Charles Müller e Nhozinho Santos. O paulista educou-se em Southampton e o maranhense, em Liverpool, ambas cidades inglesas. Até na idade ambos estavam certos, 21 anos. A diferença estava apenas na facilidade encontrada por Charles Müller para introduzir o futebol, porque já encontrou os ingleses do São Paulo Railway, um clube em franca atividade esportiva. Já Nhozinho, com a ajuda dos parentes, de amigos e de ingleses, aqui residentes, teve que fundar uma associação - o Fabril Athletic Club - FAC, recrutar os poucos rapazes estrangeiros que trabalhavam em São Luís, no London Bank, Both Line Co., Westers, e que não eram muito amantes do 'foot-ball association'. Charles Müller era 'center-forward' e Nhozinho, 'goal-keeper'.". (p. 143). Mas não se praticava só o "foot ball". Também jogava-se o ténis, todos os dias, depois das quatro da tarde, sendo construída uma quadra regulamentar e "lá os amantes dessa prática deleitavam-se nesse elegante esporte". As festas dançantes, realizadas em seus salões, eram as mais requintadas, assim como realizavam-se conferências e representações teatrais. Mas estas já são outras histórias. . .

Daniel Moraes

É jornalista, roteirista, palestrante convidado da Fundação Konrad Adenauer e diretor da Carcará Comunicação. Escreve para o Jornal Pequeno aos Domingos. E-mail: colunadanielmoraes@gmail.com



Candidatos afoitos, institutos duvidosos

Ainda faltam dezessete meses (e uns quebrados) para a eleição que vai definir o novo ocupante do Palácio dos Leões, mas isso não tem impedido que candidatos mais afoitos comecem a circular pesquisas de intenção de voto para o pleito de outubro de 2026. Na última quarta-feira (23), uma pesquisa da Vox Brasil Pesquisa Marketing, publicada em blogs locais com pompas de furo jornalístico, apontou a liderança do prefeito Eduardo Braide (PSD) na disputa ao governo do Maranhão, seguido por Lahésio Bonfim (Novo) e pelo atual vice-governador Felipe Camarão (PT). Apesar do nome caudaloso, a Vox Brasil Pesquisa Marketing é caloura neste ramo – cada vez mais popular – de pesquisas eleitorais. Fundada há 10 meses no município de Assú, cidadezinha de 59 mil habitantes no interior do Rio Grande do Norte, a empresa tem como principal atividade econômica os serviços de produção musical. Antes de se dedicar às pesquisas, a Vox Brasil Pesquisa Marketing chamava-se M. R. Borges Promoções e atuava quase como uma loja de departamento: nela, o cliente podia contratar desde a produção de espetáculos de dança até a realização de obras de terraplanagem e urbanização de ruas – atividades que, aliás, ainda constam como serviços oferecidos pela Vox Brasil.

Na pesquisa divulgada na última quarta-feira, o instituto afirma ter ouvido 1.050 eleitores, em 31 municípios maranhenses, entre os dias 12 e 17 de abril. Páginas que divulgaram os números da sondagem tiveram que acreditar na palavra do instituto, porque a pesquisa não foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Os institutos de pesquisa só são obrigados a fazer o registro das sondagens em ano eleitoral, quando também precisam informar a metodologia utilizada, o questionário que foi aplicado e quem o contratou. Toda pesquisa divulgada em ano eleitoral também precisa da chancela de um estatístico registrado no Conre (Conselho Regional de Estatística). Como 2025 ainda não é 2026, apesar de alguns políticos já estarem em ritmo de campanha, o Vox Brasil Pesquisa Marketing não precisou se preocupar com transparência. As páginas que republicaram a sondagem, e alguns políticos que apareceram bem posicionados, também não. O ex-senador Roberto Rocha, que amargou a quarta colocação na última vez que concorreu ao governo do Estado, amealhando apenas 64,446

votos (2,05%), deve ter gostado do que viu. Na pesquisa da Vox Brasil Pesquisa Marketing, ele, que está sem mandato desde 2023, tem a preferência de 9,04% dos entrevistados, o que representa um crescimento de popularidade de 340%, antes mesmo de começar a pré-campanha.

Outro que deve ter aprovado a sondagem é o ex-prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahésio Bonfim. Além de uma segunda colocação confortável (22,20%) em um cenário com Eduardo Braide na disputa, Bonfim lidera com folga (36,29%) na hipótese de uma eleição sem o nome do prefeito de São Luís – detalhe estatístico que foi devidamente apontado por páginas que divulgaram a pesquisa.

Nenhum dos políticos mencionados falou publicamente sobre o levantamento. A sondagem, no entanto, foi amplamente divulgada em blogs e grupos de WhatsApp. Com menos de um ano de existência, o instituto Vox Brasil Pesquisa Marketing já se tornou queridinho de políticos maranhenses. Das 23 pesquisas que registrou no TSE até agora, 22 foram feitas em cidades do Maranhão. A primeira delas, sobre a eleição de Codó, foi contratada no dia 16 de junho de 2024, dois dias depois da abertura da empresa Vox Brasil Pesquisa Marketing, que começou a operar no dia 14 de junho.

A pesquisa, alardeada em blogs da cidade, apontava vitória de Zé Francisco (36,5%) sobre Chiquinho FC (26,2%). No dia 28 de agosto, uma segunda pesquisa do instituto também apontou a liderança de Zé Francisco (35,3%) sobre o adversário Chiquinho FC (27,2%). O levantamento acabou impugnado no mesmo dia pelo juiz eleitoral Iran Kurban Filho, que entendeu que a pesquisa violou as regras eleitorais. “Não se pode considerar, desde logo, que a pesquisa em questão tenha sido regularmente elaborada e atenda a todas as disposições da legislação eleitoral”, escreveu o magistrado. Na decisão, o juiz proibiu a divulgação da pesquisa, sob pena de R\$ 10 mil, e intimou o instituto Vox Brasil a apresentar informações e justificativas sobre a metodologia da sondagem feita em Codó.

Naquele ano, ao contrário do que apontaram as pesquisas do instituto Vox Brasil Pesquisa Marketing, Zé Francisco perdeu a eleição para Chiquinho FC, que foi eleito prefeito de Codó com 48,29% dos votos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ AVISO DE LICITAÇÃO DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2025

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Paruá – MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE ORNAMENTAÇÃO DE EVENTO EM ALUSÃO ÀS FESTIVIDADES JUNINAS PARA ATENDER A NECESSIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ**. A sessão será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal, pelo endereço eletrônico <http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp>, sendo conduzida pelo Agente de Contratação (Pregoeiro) desta Prefeitura Municipal, com data de abertura agendada para o dia **13 de maio de 2025 às 08h00**. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no prédio onde funciona o Departamento de Licitação, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:59 horas, ou através do Portal da Transparência do Município pelo endereço www.santaluziadoparu.ma.gov.br, ou ainda pelo endereço Portal de Compras do Governo Federal, <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Santa Luzia do Paruá - MA, 25 de abril de 2025. **FLAVIO JOSE PADILHA DE ALMEIDA** – Secretário Municipal de Plan., Admin., Finanças, Receitas e Patrimônio Público.

Vende-se uma área com 2.736m2, de 76m x 36m do Jardim Libanês, no Olho D'água, lotes 10, 11, 12 e 13, localizados nas Av. São Marcos e São Luís Rei de França. Telefone para Contato: (98) 99226-5611 (WhatsApp)